

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS726/ECS826 – Comunicação, Identidade e Representações

Prof.º: Igor Sacramento

Horário: Quinta-feira, 13h às 16h

Turma: 1924/1925

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado – Eletiva

Performatividade de Gênero: Judith Butler e os estudos de comunicação e cultura**Ementa do curso**

A noção de performatividade de gênero em Judith Butler. Fundamentos e reconsiderações. Sexo/gênero/desejo como sistema discursivo. A performatividade da política corporificada. (Des)fazendo diferenças e dissidências sexuais e de gênero. A heteronormatividade, condutas e contra-condutas. A performatividade e a racialização dos corpos. A beleza negra e a governamentalidade da vergonha. Mídias, performatividades de gênero e a economia do desejo. O imperativo da saúde e os processos de normalização dos corpos e das performances de gênero nas mídias digitais.

Descrição

Este curso se configura como um grupo de estudos em torno da obra de Judith Butler, concentrando-se especificamente nos livros que tratam da noção de performatividade de gênero. No primeiro momento do curso, nos deteremos aos livros em que Butler sistematiza os fundamentos de sua teoria da performatividade de gênero: *Problemas de gênero* e *Corpos que importam*. Nesses livros, acompanhando a crítica à noção de uma “verdade” do sexo de Michel Foucault, Butler aborda a impossibilidade em colocar o “sexo” fora do campo discursivo produtivo. Trata-se, portanto, de desestabilizar a “naturalidade” ou “essencialidade” do gênero, ou em outras palavras, explicitar o seu caráter performativo. Na sequência, passaremos à leitura de livros da Butler que ampliam a noção de performatividade: para o estudo do político (*Excitable speech*) e para as diferenças e dissidências sexuais e de gênero (*Undoing denger*). Nesses dois livros, Butler reinterpreta aqui as noções de interpelação de Louis Althusser e de reconhecimento de Friedrich Hegel para destacar a dependência dos termos de reconhecimento e de endereçamento para emergência da subjetividade em relação às considerações do filósofo John Austin sobre a fala performativa. Depois, debateremos questões relacionadas às masculinidades e feminilidades numa cultura marcada pela heteronormatividade compulsória a partir de dois livros da obra de Jack Halberstam os seguintes livros: *Female masculinity* e *A arte queer do fracasso*. Depois, estudaremos a expansão do uso da noção de performatividade para a análise das relações raciais em dois livros: *Racial imperatives*, de Nadine Ehrels, e *Black beauty*, de Shirley Anne Tate. Na última parte do curso, trataremos de questões associadas às relações entre as mídias, as performances de gênero e os

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS726/ECS826 – Comunicação, Identidade e Representações

Prof.º: Igor Sacramento

Horário: Quinta-feira, 13h às 16h

Turma: 1924/1925

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado – Eletiva

processos de sociabilidade a partir do debate sobre de dois livros (*Desejos digitais*, de Richard Miskolci, e *Amor em tempos de aplicativo*, de Larissa Pelúcio) e três artigos produzidos no âmbito do projeto de pesquisa do qual esta disciplina faz parte.

Contexto

Este curso faz parte das reflexões oriundas do projeto de pesquisa “O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performance de gênero na cultura da mídia contemporânea (décadas de 1980/2010)”, contemplado pelo Edital Universal do CNPq, coordenado por Igor Sacramento e realizado no âmbito do conjunto de pesquisadores que integram o Núcleo de Estudos em Comunicação, História e Saúde (Nechs), grupo de pesquisa vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Laces/Icict/Fiocruz) e associado ao Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NEPCOM/ECO/UFRJ).

Programa**Parte I: Fundamentos e reconsiderações**

- 1.1. Sexo/gênero/desejo como sistema discursivo
- 1.2. Performatividade de gênero: primeiras conceituações
- 1.3. A performatividade da política corporificada
- 1.4. (Des)fazendo diferenças e dissidências sexuais e de gênero

Parte II: A heteronormatividade, condutas e contra-condutas

- 2.1. Normas, tensões e variabilidades de gênero
- 2.2. A concepção heteronormativa do sucesso e o fracasso

Parte III: A performatividade e a racialização dos corpos

- 3.1. Imperativos raciais e a construção social da ordem branca

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS726/ECS826 – Comunicação, Identidade e Representações

Prof.º: Igor Sacramento

Horário: Quinta-feira, 13h às 16h

Turma: 1924/1925

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado – Eletiva

3.2. A performatividade da beleza negra e a governamentalidade da vergonha**Parte IV: Mídias, performatividades de gênero e a economia do desejo**

2.1. Sociabilidades online e as estratégias de reconhecimento

2.2. Performando masculinidades e desejos em sociabilidades online

2.3. O imperativo da saúde e os processos de normalização dos corpos

Avaliação

Consistirá na média ponderada de três atividades: a participação informada em sala de aula (N1), o desempenho individual em seminários em grupo (N2) e a realização de um texto em formato de artigo ou ensaio teórico (N3).

O texto deve ter entre 15 e 20 páginas, considerando as referências bibliográficas. A formatação deve seguir a apropriação das normas da ABNT realizada pela Revista ECO-Pós (https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/about/submissions#onlineSubmissions). Caso já a intenção de submissão, deve ser informado qual o periódico selecionado. O cumprimento das regras de publicação do periódico será considerado.

O texto deve ser inédito original e monográfico. Caso alguns desses itens não sejam cumpridos, a nota final será igual a zero.

Cálculo da Nota Final: $N1 + N2 + (N3 \times 2) / 4$.

O prazo para a entrega do trabalho é 11 de outubro. O texto deve ser encaminhado para o e-mail dos dois professores: igorsacramento@gmail.com e flavialeiroz@gmail.com.

Observações importantes

- 1) O curso está estruturado na leitura de livros (em sua maioria em inglês). O domínio da língua e o compromisso com a leitura são fundamentais para a participação na disciplina.
- 2) Não serão aceitos ouvintes.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS726/ECS826 – Comunicação, Identidade e Representações

Prof.º: Igor Sacramento

Horário: Quinta-feira, 13h às 16h

Turma: 1924/1925

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado – Eletiva

Bibliografia básica

- BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do sexo*. São Paulo: N-1/Crocodilo, 2019.
- _____. *Excitable speech: a politics of the performative*. New York/London: Routledge, 1997.
- _____. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. *Undoing gender*. New York/London: Routledge, 2004.
- EHRELS, Nadine. *Racial imperatives: discipline, performativity, and struggles against subjection*. Bloomington: Indiana University Press, 2012.
- HALBERSTAM, Jack. *A arte queer do fracasso*. Recife: Cepe Editora, 2020.
- _____. *Female masculinity*. Durham: Duke University Press, 1998.
- MISKOLCI, Richard. *Desejos digitais: uma análise sociológica da busca por parceiros on-line*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- PELÚCIO, Larissa. *Amor em tempos de aplicativo: masculinidades heterossexuais e a nova economia do desejo*. São Paulo: Annablume, 2019.
- SACRAMENTO, Igor; MAGALHÃES, Thamyres; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos dóceis: uma análise de processos de normalização do corpo feminino. *Revista Fronteiras*, v. 22, p. 81-93, 2020.
- SANTOS, Allan; SACRAMENTO, Igor; SANCHES, Júlio Cesar. Boy Erased: pânico sexual, intolerância e vigilância no Brasil contemporâneo. In: HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula (orgs.). *Midiatização, (in)tolerância e reconhecimento*. Salvador: Ed.UFBA, 2020, p. 287-310.
- SACRAMENTO, Igor; BRASILIENSE, Danielle; SANCHES, Júlio César. A Fábrica de Monstros: performances da masculinidade em entrevistas com Léo Stronda. *Revista Contracampo*, v. 39, n.2, p.164-177, 2020.
- TATE, Shirley Anne. *Black beauty: aesthetics, stylization, politics*. New York/London: Routledge, 2009.